

## EFICIÊNCIA DE CULTIVARES DE TRIGO NA RECUPERAÇÃO DE UM ESTRESSE HÍDRICO

Paulo Augusto Manfron, Departamento de Fitotecnia/CCR/UFSM.

Eduardo Caruso Machado, Pesquisador da Seção de Fisiologia Vegetal do Instituto Agronômico de Campinas/IAC, 13.020-902 Campinas, SP.

Para testar a eficiência no uso da água em cultivares de trigo é necessário se conhecer as características das cultivares, pois a simples correção e/ou adubação do solo pode mudar a resposta desta a uma deficiência hídrica. Os objetivos deste trabalho foram o de: (I) comparar fisiologicamente dois cultivares de trigo (*Triticum aestivum*, (L.) THELL) (IAC 287 e IAC 24) sob estresse hídrico no estágio reprodutivo das plantas, e (II) avaliar o comportamento dos parâmetros fisiológicos durante o período de indução e recuperação do estresse hídrico. Nas condições deste trabalho, os resultados mostraram que: a cultivar IAC 287 foi mais eficaz que a cultivar IAC 24 nos processos transpiratório e fotossintético durante os períodos de indução e recuperação do estresse hídrico, apresentando maior capacidade de recuperação produzindo mais biomassa que a cultivar IAC 24 e, foi mais efetiva em termos de produtividade. Os valores médios observados de fotossíntese líquida, condutância estomática e transpiração das folhas para as cultivares IAC 287 e IAC 24, no período estudado, foram respectivamente de: 12,0 e 9,6  $\mu\text{mol}\cdot\text{m}^{-2}\cdot\text{s}^{-1}$ ; 222,0 e 207,6  $\text{mmol}\cdot\text{m}^{-2}\cdot\text{s}^{-1}$  e 42,6 e 3,6  $\text{mmol}\cdot\text{m}^{-2}\cdot\text{s}^{-1}$ .